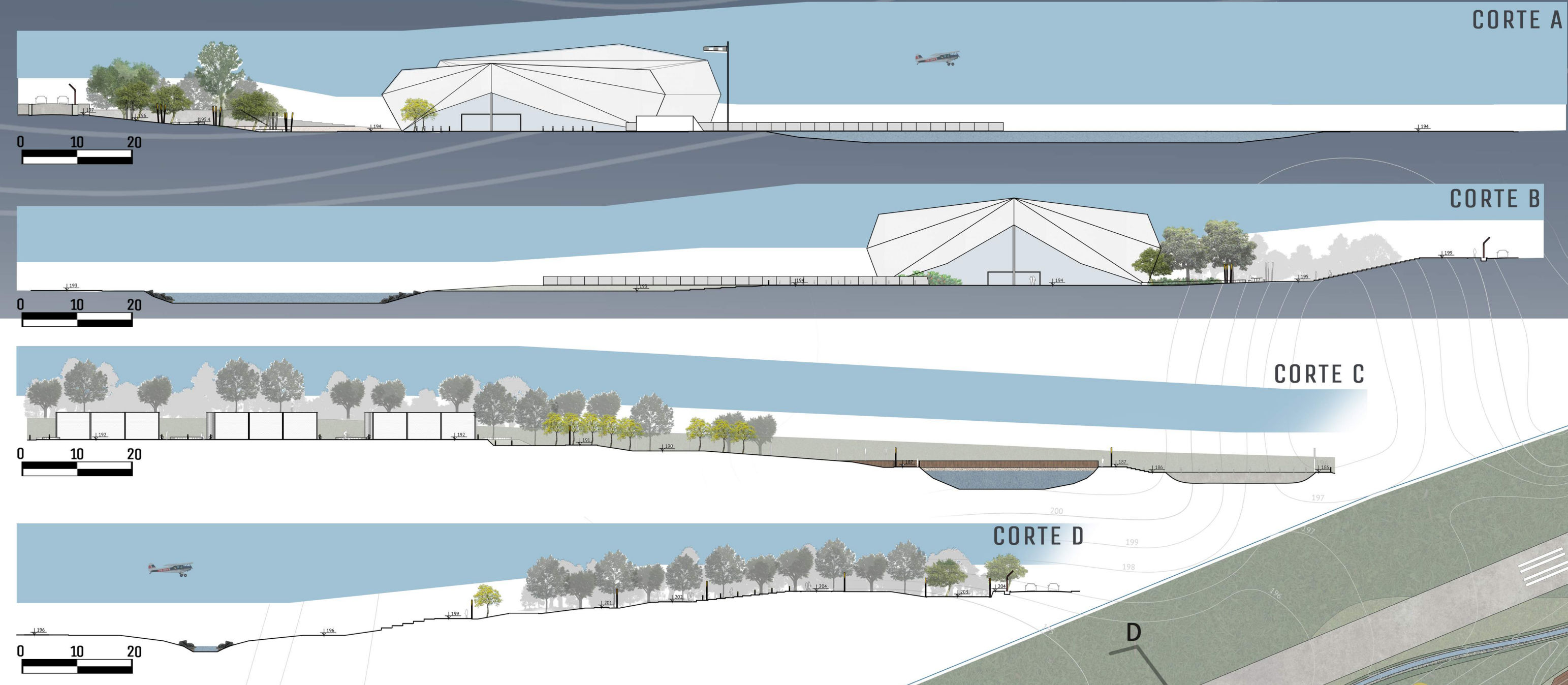


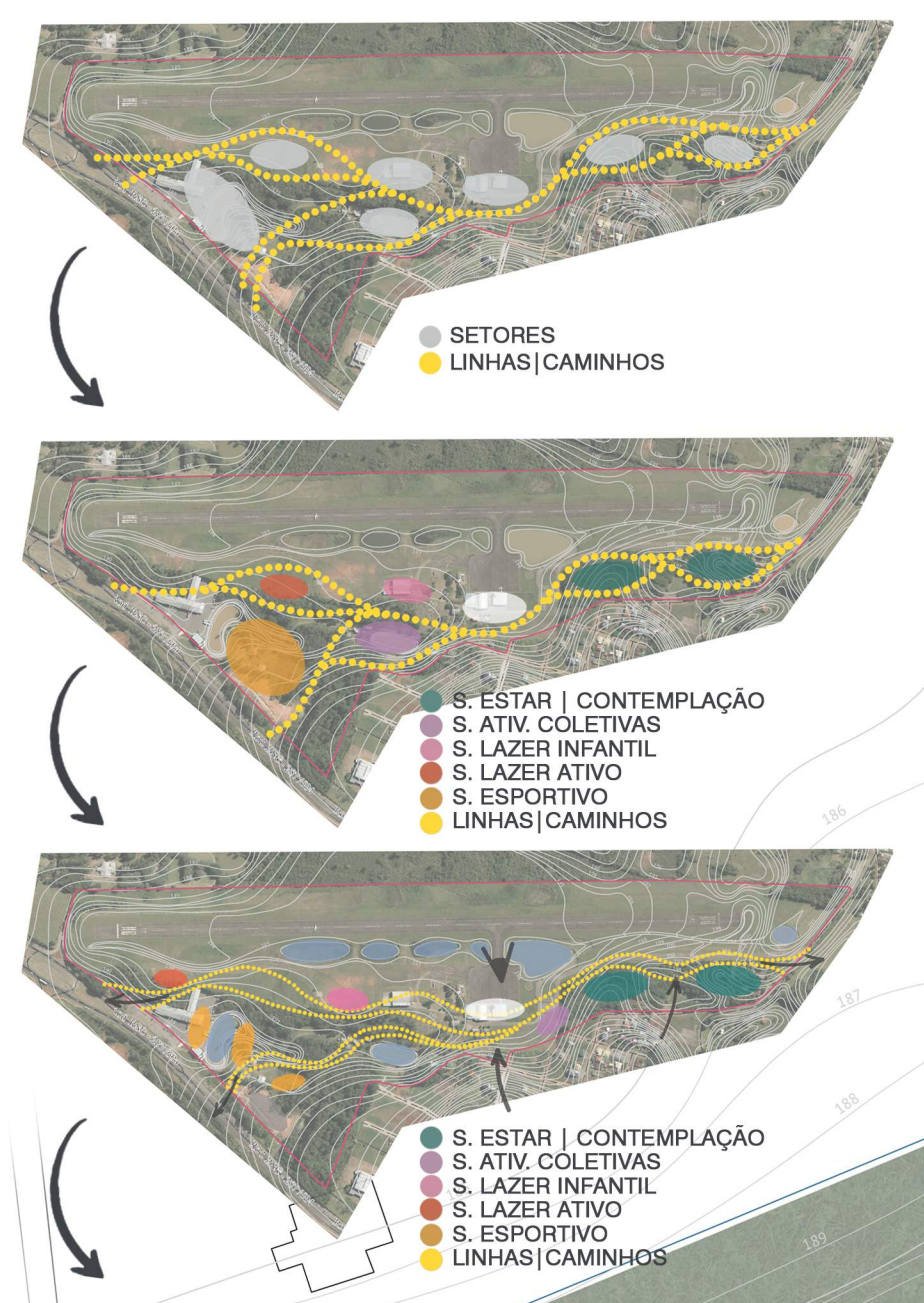
COMPLEXO VOAR PARQUE DO AERÓDROMO

Tendo como conceito norteador da proposta - o céu, o avião em voo e a relação entre eles - o complexo se desenvolve em uma espacialidade fluida e orgânica no seu ambiente natural, e em elementos construídos, em contraponto, de linhas retas e angulosas. Por intenção, assim, assim, o Parque, toma posse de uma abstração do céu - com as forças e pressões do ar, e o Centro vem de encontro a ideia do avião - a máquina que se insere e também contrasta com o espaço que a envolve.

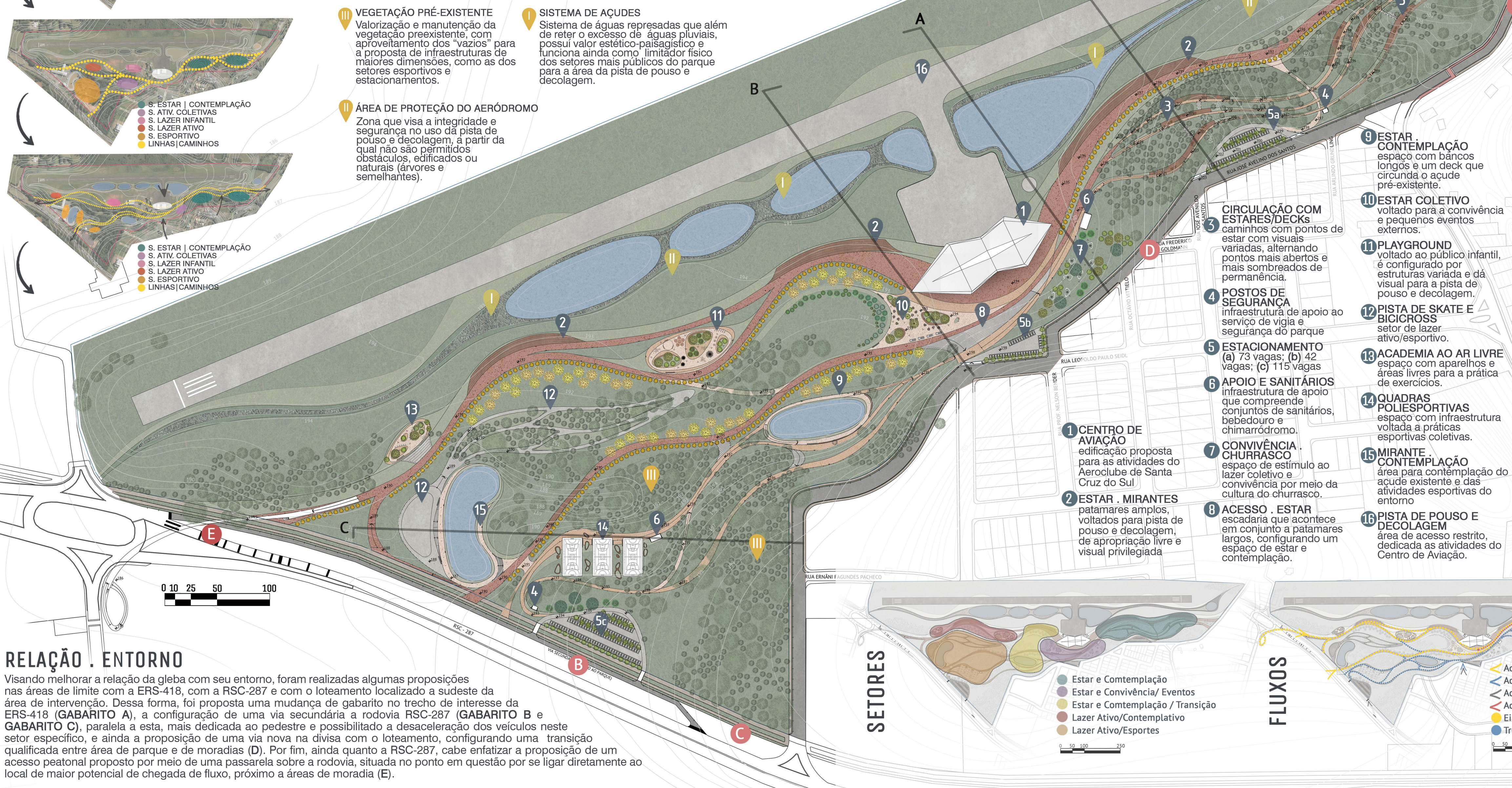


EVOLUÇÃO DA PROPOSTA

Partindo do caráter visual e formal evocados pelo conceito do projeto, a proposta do parque tem como base a intenção de organizar o espaço a partir de elementos setoriais, permeados e conectados entre si por linhas orgânicas, seguindo a ideia das linhas de deslocamento de ar entorno dos elementos.

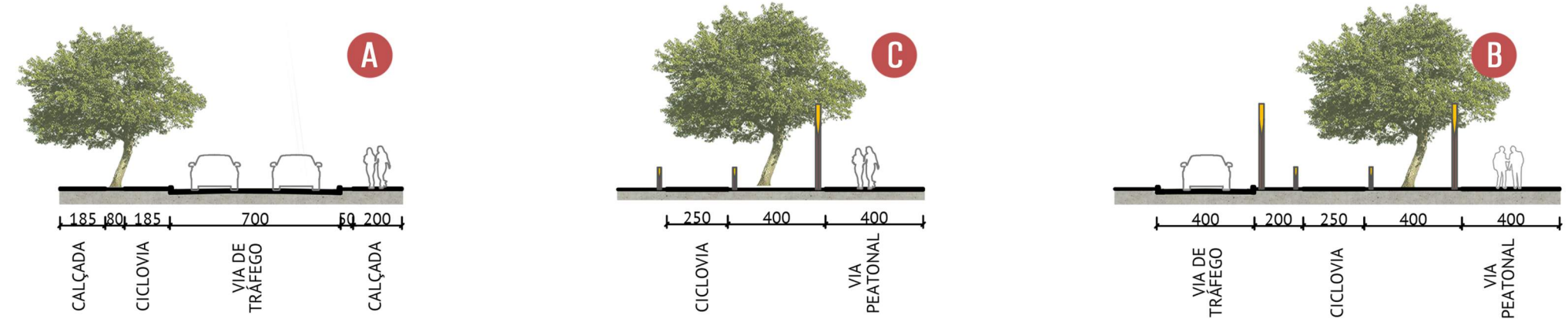


- III VEGETAÇÃO PRÉ-EXISTENTE**
Valorização e manutenção da vegetação pré-existente, com aproveitamento dos "vazios" para a proposta de infraestruturas de maiores dimensões, como as dos setores esportivos e estacionamento.
- II ÁREA DE PROTEÇÃO DO AERÓDROMO**
Zona que visa a integridade e segurança no uso da pista de pouso e decolagem, a partir da qual não são permitidos obstáculos, edificados ou naturais (árvores e semelhantes).
- I SISTEMA DE AÇUDES**
Sistema de águas represadas que além de reter o excesso de águas pluviais, possui valor estético-paisagístico e funciona ainda como limitador físico dos setores mais públicos do parque para a área da pista de pouso e decolagem.

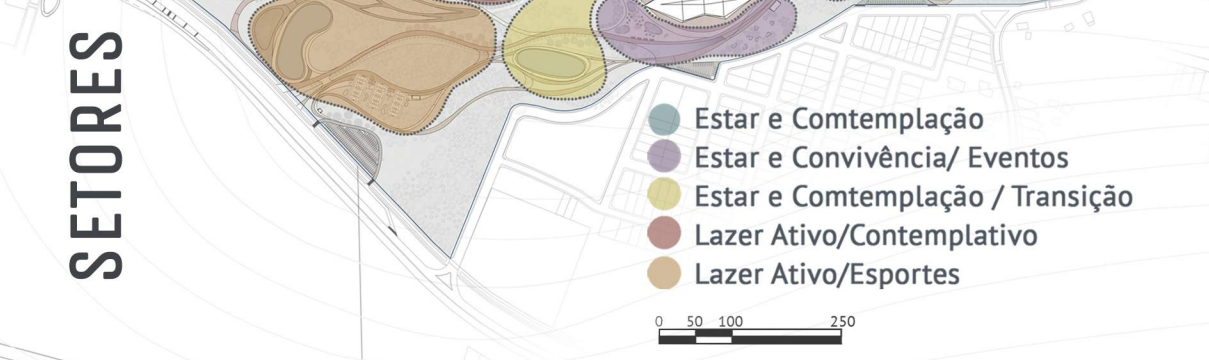


RELAÇÃO . ENTORNO

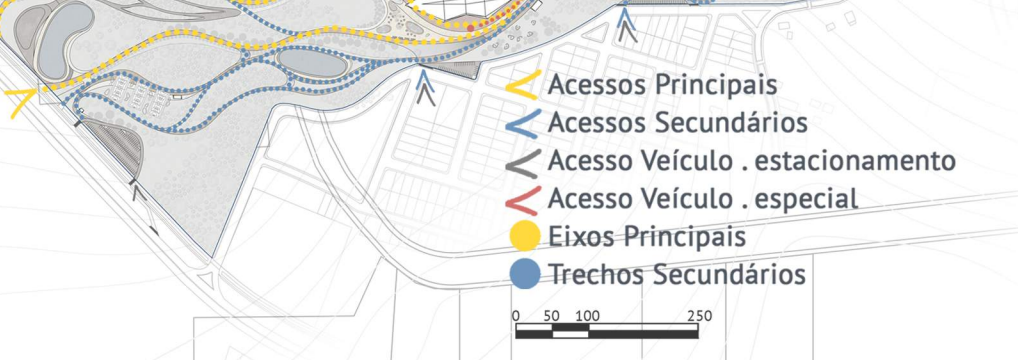
Visando melhorar a relação da gleba com seu entorno, foram realizadas algumas proposições nas áreas de limite com a ERS-418, com a RSC-287 e com o loteamento localizado a sudeste da área de intervenção. Dessa forma, foi proposta uma mudança de gabarito no trecho de interesse da ERS-418 (GABARITO A), a configuração de uma via secundária a rodovia RSC-287 (GABARITO B e GABARITO C), paralela a esta, mais dedicada ao pedestre e possibilitado a desaceleração dos veículos neste setor específico, e ainda a proposição de uma via nova na divisa com o loteamento, configurando uma transição qualificada entre área de parque e de moradias (D). Por fim, ainda quanto a RSC-287, cabe enfatizar a proposição de um acesso peatonal proposto por meio de uma passarela sobre a rodovia, situada no ponto em questão por se ligar diretamente ao local de maior potencial de chegada de fluxo, próximo a áreas de moradia (E).



SETORES



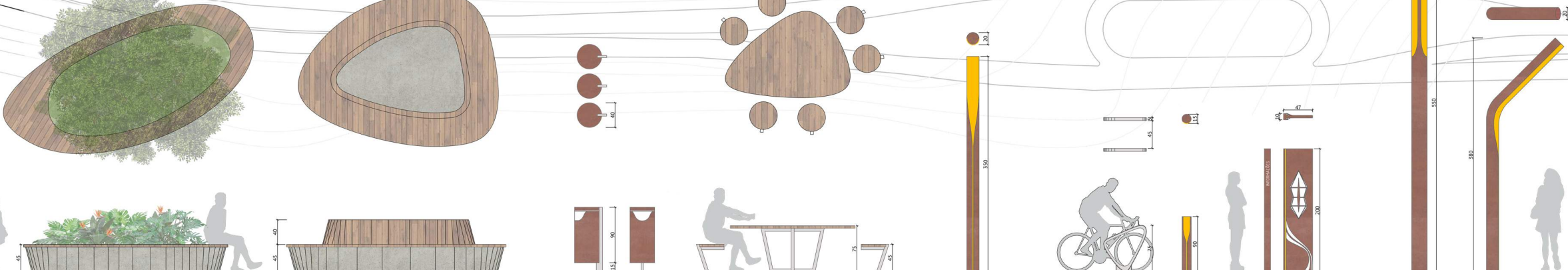
FLUXOS



VEGETAÇÃO



MOBILIÁRIO



PRÊMIO IAB RS 2019
JOSÉ ALBANO VOLKMER